

É NECESSÁRIO MUDAR A FAVOR DE QUEM TRABALHA!

As medidas anunciadas pelo Governo PS no PEC3 são erradas, injustas e imorais.

**É UMA IGNÓBIL
CAMPANHA DO
GOVERNO, DA
DIREITA E DO
PATRONATO DE
EXIGÊNCIA DE
SACRIFÍCIOS AOS
MAIS POBRES!**

Porque querem reduzir o poder de compra dos salários e das pensões de reforma.

Porque querem aumentar os preços dos medicamentos, dos exames médicos e das análises.

Porque querem acabar com o aumento extraordinário de 25% do Abono de família para os trabalhadores com o rendimento próximo do salário mínimo nacional e eliminar esta prestação para os 4º e 5º escalão (acima de 630 €).

Porque com a subida do IVA e dos produtos, bens e serviços essenciais, como os transportes, vai aumentar o custo de vida.

Porque com estas medidas e com o congelamento do investimento público haverá retracção da economia e com ela mais desemprego na administração pública e no sector privado e menos apoios sociais.

**É PRECISO MUDAR DE RUMO,
RESPONDER AOS PROBLEMAS E VALORIZAR QUEM TRABALHA.**

Este é um momento importante e inadiável para os trabalhadores lutarem.

Para recusarmos pagar uma crise de que não somos responsáveis.

É um escândalo que o Banco Central Europeu empreste dinheiro a 1% aos bancos privados que vão emprestá-lo depois a 6% aos Estados favorecendo a especulação.

Basta de sacrifícios para a maioria da população e lucros e mais lucros para a minoria! **É errado! É injusto! É imoral!**



Esta é uma batalha de todos!

Dos trabalhadores portugueses como dos outros países, em tempos de economia global. Os problemas são essencialmente os mesmos, no mundo, na Europa ou em Portugal!

Por isso apoiamos e integramos o **7 de Outubro, Jornada Mundial pelo Trabalho Digno**, promovido pela **Confederação Sindical Internacional**.

Objectivos centrais:

- O combate às medidas de austeridade, pelo crescimento e postos de trabalho digno, condições essenciais para ultrapassar a crise e pôr fim à pobreza;
- A defesa de serviços públicos de qualidade para uma vida digna e contra a sua destruição em nome da consolidação fiscal;
- Que o sector financeiro pague os danos que causou e seja obrigado a servir a economia real e as reais necessidades humanas.
- Para combater o desemprego e a precariedade e criar emprego digno;
- Para fazer valer o acordo de 500€ de salário mínimo nacional em 1/1/2011 e por melhores salários combatendo decisivamente a pobreza crescente e forçando uma distribuição mais justa da riqueza;
- Para fazer da negociação colectiva um instrumento de progresso e dinamização social e económica;
- Para obrigar ao respeito pelas leis e pelos contratos e garantir uma protecção social sustentada e efectiva.

**É POSSÍVEL IR MAIS LONGE NA LUTA DE QUEM TRABALHA!
COM ESPERANÇA, DETERMINAÇÃO E CONFIANÇA JUNTOS VAMOS DERROTAR ESTAS POLÍTICAS!**

24 NOVEMBRO 2010

**GREVE GERAL
PELA MUDANÇA NECESSÁRIA A FAVOR DE QUEM TRABALHA!**

PARTICIPA nas reuniões, plenários e consulta aos trabalhadores.

VAMOS! Vamos solidariamente e em respeito mutuo, em forte unidade na acção!

Os problemas exigem! O país precisa!

O nosso combate é justo e necessário